

MOC: reforço contra a febre maculosa

Montes Claros confirmou quatro casos de febre maculosa e aguarda o resultado de um quinto, levando o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) a reforçar ações contra a doença, especialmente durante o período de maior proliferação de carrapatos (abril a outubro). A doença pode ser confundida com outros agravos, como dengue e zika, o que torna o diagnóstico preciso fundamental. Dos 54 municípios da Superintendência Regional de Saúde, 53 não tiveram casos confirmados. **PÁGINA 3**

PEDRO RICARDO



Coletas de vetores estão sendo realizadas para monitorar a presença de carrapatos infectados

Envelhecimento ativo

O projeto SESC +60, em Montes Claros, oferece atividades gratuitas para idosos, promovendo envelhecimento ativo e interação social por meio de oficinas de dança, musicalização, memória ativa e trabalhos manuais. **PÁGINA 4**

LEONARDO QUEIROZ



Participantes destacam impacto positivo da ação

Parada LGBTQIAPN+

MOC receberá a 19ª Parada LGBTQIAPN+ no próximo sábado (28), celebrando diversidade, inclusão e orgulho na Avenida Deputado Esteves Rodrigues. O evento busca combater o preconceito e conscientizar sobre os direitos LGBTQIAPN+. **PÁGINA 4**

Cadeira 19 da AML

Entrevista — Andrea Martins, doutora em Estudos de Linguagem, assumiu a cadeira 19 da Academia Montes-Clarense de Letras, anteriormente ocupada pelo renomado Teo Azevedo. Professora, escritora e cineasta, Andrea destaca seu projeto atual de concluir um documentário sobre Zé Cão do Riachão. Nascida em Montes Claros, Andrea considera sua trajetória acadêmica e literária fortemente influenciada pela relação entre literatura e audiovisual. **PÁGINA 7**

VANESSA ARAÚJO



A Academia, com 58 anos de história, celebra a entrada de novos membros

Opinião

A poluição do ar no Brasil

Gabriel Amadei*

Diversas cidades brasileiras têm enfrentado um desafio ambiental colossal: a poluição do ar. De acordo com o IQAir, empresa suíça de tecnologia de qualidade do ar, São Paulo registrou por cinco dias consecutivos, entre 120 cidades monitoradas, o pior ar do mundo. Este problema persistente também afetou várias outras regiões do país na última semana e é alimentado principalmente por duas fontes: as emissões de automóveis e a fumaça das queimadas.

As ruas da cidade estão perpetuamente cheias de carros, ônibus e caminhões. Cada um desses veículos libera, diariamente, uma quantidade significativa de gases poluentes no ar, incluindo monóxido de carbono, dióxido de nitrogênio e partículas finas. Esses poluentes degradam a qualidade do ar e contribuem para um amplo espectro de problemas de saúde, desde irritações respiratórias até doenças cardiovasculares.

Nesse contexto, a introdução de tecnologias de pós-tratamento de poluentes veiculares adotadas há alguns anos em outros países do mundo surge como uma alternativa para enfrentar esses problemas. Os catalisadores, por exemplo, são dispositivos que promovem a transformação química de gases poluentes em substâncias menos nocivas. Já os filtros de particulados são capazes de reter partículas finas presentes nos gases de exaustão, ajudando a reduzir a poluição atmosférica.

Em paralelo, as florestas brasileiras, especialmente a Amazônia e o Pantanal, têm experimentado um aumento alarmante nas queimadas nos últimos anos. A fumaça das queimadas, carregada de poluentes e partículas finas, pode viajar longas distâncias e afetar a qualidade do ar em áreas densamente povoadas, como São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia.

Essas duas fontes de poluição do ar interagem de maneiras complexas. Por exemplo, os gases emitidos por au-

A fumaça das queimadas, carregada de poluentes e partículas finas, pode viajar longas distâncias e afetar a qualidade do ar em áreas densamente povoadas, como São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia.

tomóveis podem reagir com a luz solar para formar ozônio troposférico, um poluente perigoso. Quando combinado com a fumaça das queimadas, isso pode resultar em um "coquetel" tóxico de poluentes que reduz ainda mais a qualidade do ar, impactando diretamente na qualidade de vida e saúde das pessoas.

Além disso, ambos os tipos de poluição contribuem para a mudança climática, que, por sua vez, pode levar a um aumento na frequência e intensidade das secas, ondas de calor e enchentes. Essas condições extremas aumentam o risco de incêndios florestais, criando um ciclo vicioso entre poluição e mudança climática.

Para enfrentar efetivamente a poluição do ar, é urgente um esforço conjunto focado em reduzir as emissões de veículos, maquinários e prevenir as queimadas. Precisamos de leis mais rigorosas relacionadas ao tema, incentivos para o uso de transportes públicos ou de carros com tecnologias híbridas, adoção de tecnologias de pós-tratamento de poluentes e políticas de proteção florestal realmente eficazes. A saúde dos brasileiros, bem como do nosso planeta, depende de tais ações.

*Gerente de Vendas para Plataformas Automotivas da Corning na América Latina

Mulheres no Brasil recebem 20% menos que homens

Eduarda Camargo*

A disparidade salarial entre homens e mulheres no Brasil é um tema que não podemos ignorar. Um recente relatório de transparência salarial, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego e pelo Ministério das Mulheres, revelou que as mulheres recebem, em média, 20,7% menos que os homens. Essa diferença é ainda mais alarmante quando pensamos nas barreiras estruturais que muitas mulheres enfrentam no mercado de trabalho.

Esses dados não são apenas números; eles representam vidas, sonhos e aspirações. Imagine uma mulher que trabalha duro em um cargo de liderança, dedicando horas a mais para garantir que sua equipe atinja suas metas, mas, no final do mês, recebe um salário menor do que seu colega homem que ocupa a mesma posição. Essa situação é inaceitável e reflete uma cultura que ainda marginaliza o trabalho feminino.

O aumento na diferença salarial é um sinal preocupante. Ao invés de avançarmos em direção à igualdade, parece que estamos regredindo. Em tempos em que a sociedade luta por diversidade e inclusão, ver as mulheres continuarem a ser subvalorizadas no mundo corporativo é frustrante. Precisamos de políticas de igualdade salarial implementadas com urgência, para garantir que todas as mulheres, independentemente de sua origem, tenham acesso a oportunidades justas.

E quando olhamos para mulheres negras, a situação se torna ainda mais crítica. Elas enfrentam uma disparidade salarial ainda maior, um exemplo claro de como raça e classe se entrelaçam nas questões de desigualdade. A interseccionalidade é fundamental nas discussões sobre salários e deve guiar a formulação de políticas públicas que busquem mitigar essas desigualdades.

O mercado de trabalho brasileiro precisa urgentemente reavaliar suas práticas de remuneração. As empresas devem ser transparentes sobre suas estruturas sala-

O aumento na diferença salarial é um sinal preocupante. Ao invés de avançarmos em direção à igualdade, parece que estamos regredindo. Em tempos em que a sociedade luta por diversidade e inclusão, ver as mulheres continuarem a ser subvalorizadas no mundo corporativo é frustrante.

riaes e realizar auditorias regulares para garantir a equidade de pagamento. Imagine um ambiente onde a promoção e a remuneração sejam baseadas apenas no mérito e na competência, e não no gênero.

O governo também tem um papel crucial. Ele deve promover leis que incentivem a equidade salarial e programas de capacitação que empoderem as mulheres, reduzindo sua dependência econômica. Quando mulheres se tornam empreendedoras, não só criam empregos para si, mas também para outras pessoas, contribuindo para um desenvolvimento econômico mais robusto.

É vital que a sociedade reconheça a importância de combater a desigualdade salarial. Sensibilizar as pessoas sobre esse tema é crucial. A luta por igualdade não é apenas uma questão de justiça social; é também uma estratégia para um futuro mais próspero. Quando todos ganham, todos se beneficiam.

Promover a equidade salarial não é apenas um passo necessário; é um investimento em um amanhã mais justo e próspero para todos nós. Vamos juntos abraçar essa causa e lutar por um mercado de trabalho que realmente valorize cada indivíduo, independentemente de seu gênero.

*Chief Growth Officer e responsável pela Aquisição e receita de novos clientes na fintech P3

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Febre maculosa: entidade reforça alerta na região

► Em MOC, três casos foram confirmados na zona urbana e um em comunidade rural

PEDRO RICARDO



Em Minas Gerais, os principais vetores e reservatórios da febre maculosa são os carrapatos do gênero *Amblyomma*, também conhecidos como “carrapato estrela”, “carrapato de cavalo” ou “rodoleiro”

Da Redação

Com quatro casos de febre maculosa confirmados em Montes Claros e um aguardando resultado de terceira análise laboratorial, nesta semana o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) reforçou com coordenadores de núcleos hospitalares de epidemiologia, de serviços municipais de vigilância epidemiológica e de saúde a necessidade de intensificação das ações contra a doença. Isso porque o período entre abril e outubro é a época propícia para a disseminação do agravo devido à proliferação de carrapatos. A notificação de casos suspeitos é obrigatória. Em casos graves, podem ocorrer óbitos.

Agna Soares da Sil-

va Menezes, coordenadora do Cievs e da Vigilância em Saúde na Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros, explica que “além da época propícia para a disseminação da doença, ela pode ser confundida com outros agravos, entre eles dengue, zika, chikungunya, leptospirose, infecções respiratórias e enterovirose. Por isso, o diagnóstico preciso e o atendimento adequado de pacientes nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) são de fundamental importância para evitar a ocorrência de óbitos”.

Dos 54 municípios da área de atuação da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros, até o momento, 53 localidades não tiveram casos confirmados da doença. “Por isso, para a identificação de locais onde há carrapatos infectados pela bactéria *Rickettsia*,

é de fundamental importância a coleta de vetores em hospedeiros (cães e cavalos) para a realização de exames laboratoriais. Com informações consistentes, os municípios terão condições de definir a implementação de ações de educação em saúde, incluindo o repasse de orientações à população quanto à prevenção”, reforçou Patrícia Brito, referência técnica da SRS, durante reunião do Cievs realizada por videoconferência.

Neste ano, em Salinas, a coleta de amostras de sangue em cães possibilitou a identificação de sorologias reagentes à bactéria *Rickettsia*. “Daí a importância da intensificação dos trabalhos de vigilância ambiental, incluindo a coleta de carrapatos em animais e em áreas de vegetação com a utilização da técnica de arrasto”, finalizou Patrícia Brito.

CASOS

Entre 2014 e 2024, foram notificados 95 casos suspeitos de febre maculosa em onze municípios da área de abrangência da SRS Montes Claros. Estão distribuídos da seguinte forma: Montes Claros (78); Claro dos Poções (3); Bocaiuva, Engenheiro Navarro, Francisco Sá, Monte Azul e Salinas (dois casos notificados em cada localidade); Francisco Dumont, Grão Mogol, Riacho dos Machados e São João da Lagoa (um caso em cada município).

Dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan) apontam que, do total de casos notificados de febre maculosa na área de jurisdição da SRS, seis foram confirmados em Montes Claros: um caso em 2023 e quatro neste ano (três na zona urbana e um em comunidade rural).



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Voto Legenda

Iniciamos no dia de ontem uma análise em relação às candidaturas na proporcional em Montes Claros. É fato que até o dia da eleição (6 de outubro) ajustes e novas leituras fazem parte do processo. Um dos pontos difíceis de aferir é o chamado voto de legenda que poderá inclusive ser responsável pela alteração no resultado final. É importante que o leitor entenda como funciona o voto legenda. Ele acontece em suas situações. A primeira e mais comum acontece com eleitor menos esclarecido que usa dois dígitos tanto para o candidato a prefeito, quanto no local destinado ao voto para vereador. O caso consciente é quando por questões ideológicas, ou para prestigiar os candidatos do partido, o eleitor também usa os dois dígitos nos locais destinados a candidatura na majoritária e na proporcional. Vale lembrar que quanto melhor avaliado o candidato a prefeito maior o índice de voto na legenda.

Eleição no MDB

Dentro do compromisso de trazer ao leitor as chances dos candidatos dentro de cada partido, hoje chegou a vez do MDB que não coligou na majoritária liberando os candidatos a vereador a seguirem rumo próprio. O primeiro desenho mostra que a atual vereadora Maria Helena Lopes deverá ser a mais votada dentro da agremiação. O partido que deve eleger dois vereadores assiste uma disputa acirrada que coloca no holofote do processo Dr. Valdivino e Ailton do Village. É possível perceber que alguns candidatos dentro da agremiação estão bem avaliados e não será nenhuma surpresa se aparecerem bem na reta final do processo. Entre os candidatos podemos citar Dr. Emerson, Josias Freitas e Ataíde Taidim. Vale lembrar que ainda não é possível enxergar a possibilidade do partido conseguir emplacar mais um nome na sobra.

Eleição no PP

No quadro do PP estamos enxergando que a agremiação vai eleger um candidato a vereador direto com possibilidade de eleição de outro nome na sobra. Tudo vai depender dessa reta final. No holofote do processo aparece a disputa acirrada entre os vereadores Júnior Martins e Valdecy Contador. Fora os dois candidatos, apenas Cêlio Ica da Saúde até o momento conseguiu colocar um pé dentro do processo. Neste momento a leitura mostra que o PP terá uma boa sobra.

Feridas no processo

Não tenho nenhuma dúvida de que a disputa majoritária em Montes Claros já está encaminhada e que a preocupação de alguns segmentos da sociedade tem sido com relação a feridas que possa ficar após o pleito. Um dos setores envolvidos na questão é a saúde. Independente do resultado, a expectativa é que os ataques e as ofensas proferidas na campanha não continuem sendo alimentadas após o pleito. Independente de eleição, o setor de saúde pede socorro e compreensão da classe política.

Cidade

Qualidade de vida

► Projeto do Sesc visa atender às necessidades da terceira idade em MOC

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail

O projeto social SESC +60 em Montes Claros oferece à população idosa da cidade uma série de atividades voltadas para o fortalecimento do protagonismo e a promoção de oportunidades de aprendizado e interação social. Por meio de oficinas, encontros e outras iniciativas em grupo, o projeto visa incentivar o envelhecimento ativo e contribuir para uma vida mais saudável e plena em todas as etapas da terceira idade.

Por meio de trocas afetivas, cognitivas e experiências individuais, pessoas acima de 60 anos são convidadas e instigadas a desenvol-

LEONARDO QUEIROZ



Em setembro, o Sesc iniciou uma nova parceria com o grupo “De Bem Com a Vida” do bairro Esplanada para oferecer diversas atividades gratuitas à comunidade local

ver diversas habilidades, como memória ativa, dança, musicalização, expressão corporal, trabalhos manuais, coordenação motora, socialização e

criação da autonomia.

“Tive um câncer de mama em 2006, operei em janeiro de 2007 e neste mesmo mês, fazendo radioterapia, fui indicada a ir ao

SESC por levar uma vida somente de trabalho e de trabalho no lar. A partir daí, a vida mudou. Nasci de novo e comecei a viver de verdade após o câncer.

Hoje posso falar de qualidade de vida onde o Sesc me proporcionou participar de diversas atividades como a seresta, o coral, danças folclóricas, reuniões, viagens e uma grande socialização com muitas amizades que fiz por aqui”, conta Lourdinha Andrade 71 anos que tratou um segundo câncer em 2017 e participa das atividades do SESC há 17 anos.

Mariana Magalhães Fernandes, analista de Ação Social do SESC Montes Claros, conta que o sistema desenvolve esse projeto há mais de 60 anos visando proporcionar uma melhor qualidade de vida aos idosos. “Ao todo são 150 idosos cadastrados em Montes Claros realizando atividades de trabalhos manuais, memória ativa,

resgate de informações, atividades de coral, seresta, biodança, dança sênior e expressão corporal. Todas elas ofertadas gratuitamente”, explica.

Desde 2012 no Sesc, Aprisia da Mota de 78 anos conta que começou a participar das atividades e era muito tímida “Eu sempre ficava no canto sozinha e as coisas foram acontecendo. Fiz inúmeros amigos, comecei a dançar e graças a Deus tudo fluiu e hoje estou bem melhor do que antes. Tudo começou quando passei por um divórcio muito complicado e o Sesc nesse momento difícil me deu qualidade de vida se tornando um divisor de águas. Melhorei em todos os aspectos da minha vida e indico a todos os idosos a estarem aqui conosco”, conta.

Mais diversidade ► Montes Claros recebe 19ª Parada LGBTQIAPN+ neste sábado (28)

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

As ruas de Montes Claros se preparam para uma explosão de cores e diversidade com a realização da 19ª Parada LGBTQIAPN+, marcada para o próximo sábado (28), na Avenida Deputado Esteves Rodrigues, no centro da cidade. O evento, que acontecerá das 17h às 23h, aspira combater o preconceito, promover a diversidade e a inclusão, e celebrar o orgulho e a cultura da comunidade LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Queer —

termo usado para pessoas que têm uma orientação sexual ou identidade de gênero fora da norma heterossexual, ou cis gênero — Intersexuais, Assexuais, Pansexuais, Não-binários). A iniciativa também visa reforçar a necessidade de uma sociedade mais justa e inclusiva para todos.

Promovida pela Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria de Cultura, em parceria com o Movimento LGBTQIAPN+ dos Gerais (MGG) e a Associação Arco-Íris do Amor, esta edição será a primeira a unir as duas maiores institui-

ções de representatividade LGBTQIAPN+ da cidade. O esforço conjunto visa fortalecer a luta contra a violência e o preconceito, que continuam a crescer no país.

“Somos ainda o país com o maior número de mortes de LGBTQ+, especialmente de travestis e pessoas trans. Realizar a Parada é uma forma de conscientizar a população sobre nossos direitos e reforçar que respeito e amor ao próximo superam o ódio”, destacou Candinho, presidente do MGG.

A programação contará com apresentações de

artistas renomados e novos talentos da região, em um palco democrático e inclusivo. Todos os artistas participarão de forma voluntária, incentivando o engajamento popular no evento.

Entre as atrações, está a cantora Dteg Queem Jade Philips, que fará sua última apresentação em Montes Claros. “Este ano, além de celebrarmos mais um ano de luta, também vamos comemorar algumas conquistas que alcançamos ao longo desses anos. Mesmo que não tenham sido muitas, elas são muito importantes para nós”, afirmou. A can-

tora apresentará um repertório de pop e funk. “O funk que eu canto é bem comercial e aborda diversos temas. É uma expressão artística que vem das raízes do gueto, e eu uso o funk como uma forma de dar voz a essas questões”, explicou.

A DJ Érika Luz também se apresentará voluntariamente no evento. Para ela, é fundamental participar de um momento tão significativo e demonstrar respeito às diferenças, pilar de uma sociedade democrática. “É a primeira vez que participo do evento e me sinto

honrada por poder levar alegria a todos nesse dia mágico”, disse.

Érika revelou ainda que seu show será especial. “Vou me apresentar com o Baile da Luz, que é um projeto novo. Será um show mais completo, com dançarinos, pirotecnia e brindes. Estou muito ansiosa e contando os minutos para viver esse momento com todos. Pode ter certeza de que vou dar meu melhor. A alegria de fazer parte desse espetáculo já tomou conta do meu coração, e tenho certeza de que este dia ficará marcado na minha história”, concluiu.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Mulheres maravilhosas!

Minha mãe sempre foi presença marcante em minha vida. Mulher forte, determinada, corajosa, companheira, amiga, exemplo de ser humano. Inspirada nela, durante anos promovi uma festa em homenagem as Vovós, destacando essas criaturinhas que povoam

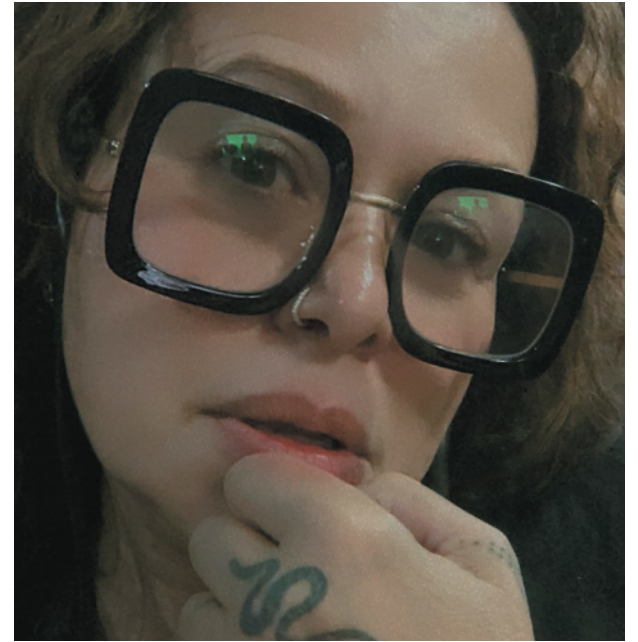
nossos sonhos e corações. Por isso, decidi dedicar um dia na semana, sexta-feira, para registrar a presença linda de mulheres que nos inspiram... Nos fazem bem, simplesmente sem pedir licença tocam a nossa alma. A vocês, o meu carinho. Beijos desta colunista.



Patrícia Lopes



Maithê Mendes Colares



Viviane Marques Terence



Carlinha Sampaio Athayde



Márcia Vieira Yellow



Maria Mendes



Dani Fonoli



Nágila Almeida



Patrícia Anjos Soares

◀ SAPAZIO ▶



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr Mário Ribeiro

- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
 @facebook.com/hcmarioribeiro
 @instagram.com/hcmarioribeiro
 hcmarioribeiro.edu.br



Pilar Literário



Terezinha Campos
terezinhaarquidea@gmail.com

Ressignificando a vida

Prefaciando este livro me traz muitas lembranças à minha mente e ao meu coração. Olhar pelo retrovisor de minha existência é um instante doloroso, uma mistura de alegria e suspiros de tristeza. Vejo nessas lembranças, que só o passar dos anos pode construir, uma adolescente encurvada sobre um livro; com páginas, que registraram resiliências, resignificados e sonhos. E ninguém vive sem sonhar.

Na minha adolescência lá nos anos 1958 eu ouvia uma música, que foi o maior sucesso nas paradas musicais e dizia assim:

“Eu quero um broto de Marte que seja sincero; que não se pinte, nem fume, nem saiba sequer o que é rock in roll! Marcianita... gorduchinha, magrinha, baixinha ou gigante será meu amor; a distância nos separa, mas nos anos 70 felizes seremos os dois.

E eu imaginava anos 70?! Está muito longe. Mas atravessei os anos 70 e alcancei o ano 2020. Um ano marcado pelo isolamento e distanciamento social entre as pessoas. Mas o movimento de isolamento e distanciamento social ocorrera lá num distante passado, nos dias de Israel, quando Jesus andou aqui na Terra. Foi por ocasião da lepra, o primeiro surto pandêmico, que ocorrera. A lepra foi um mal contagioso e as pessoas portadoras da doença eram tiradas do seio da família e levadas para um leprosário para serem curadas

ou morrerem. Eram pessoas discriminadas e recebiam o tratamento de imundas. Um dia, dez homens portadores de lepra estavam numa rua isolados, sentindo as dores físicas e psicológicas. De repente eles ouviram ruidosos passos e uma conversa em uníssono entre os transeuntes; eles perceberam que era aquela multidão, que se apinhava ao redor de Jesus. E, ali eles cansados, cansados, físico-mental-emocional e espiritualmente clamam em alta voz: — Jesus, filho de Davi tenha misericórdia de nós!

Jesus os ouviu e disse-lhes que se apresentasse ao sacerdote para que se tornassem limpos. E a história conta que após se apresentarem ao líder espiritual eles voltaram com a pele limpa com o viço da pele de uma criancinha. Aqueles homens embora rodeados pelo preconceito, dores atrozes e abalados eles buscam resignificado para suas vidas: foram ao encontro de Jesus.

Ressignificando a Vida é o título do novo exemplar de crônicas escritas por Glorinha Mameluque. Uma fonte inesgotável de produção literária, no tempo da pandemia ela escreveu, promoveu o concurso Poesia em tempo de Pandemia publicou uma Antologia com os participantes do Concurso e, agora ela nos traz uma riqueza de crônicas abordando momentos mágicos, momentos de tristeza, momentos e homenagens e de recordações as mais diversas desenvolvidas ao longo da vida.

O que Glorinha escreve não fica sem ser lido; sua escrita é como uma taça de sorvete do sabor da preferência e quem lê e vai se degustando cada palavra, cada frase, cada parágrafo e de repente quando terminamos ficamos assustados, pois estava om demais para finalizar.

O título Ressignificando a Vida nos leva à reflexão de quão necessário se faz buscarmos resignificar nossos sentimentos, nossos saberes nossas convivências; e em todos os aspectos de nossas vidas precisamos resignificá-la criando novos fatos, compondo novas histórias, refazendo o que não ficou à altura de nós mesmos ou do outro, sairmos da mesmice e enfrentar desafios e isso vamos aprender lendo as crônicas inteligentes contidas nesse livro.

O enredo emocionante desenvolvido por ela em cada crônica mostra a sua vivência com percalços e dificuldades, que não a desanimam, mas que a impulsionam a prosseguir mesmo em meio às intempéries.

São várias crônicas delineadas numa riqueza literária que por certo fascinarão o leitor atento.

E então eu me lembrei daquela música, que cantei muito com meus pequeninos alunos: “Andar sem temor pela vida; e sentir o valor de se ter liberdade; poder abraçar um amigo e sentir o calor de uma grande amizade./ Cristo é a felicidade, Cristo é a felicidade/ Sem ter amor nesta vida não há/ Quem seja feliz de verdade”.

**VES
TI
BU
LAR**

2024/2

**Vestibular
Digit@l**

Aulas nos formatos

**EAD
Presencial
Digital**

Escolha o que mais
combina com você

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**BORA
CONQUISTAR
SEU FUTURO!**



**INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!**

☎ 38 98407 1291

ENTREVISTA

Andrea Martins

► PROFESSORA UNIVERSITÁRIA, ESCRITORA, ROTEIRISTA E CINEASTA

Cadeira 19 da Academia Montesclarensense de Letras

► Na AML, Andrea Martins ocupa espaço deixado por Teo Azevedo

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Andrea Martins, doutora em Estudos de Linguagem e mestre em Literatura Brasileira pela Universidade Federal Fluminense (UFF), assumiu neste mês a cadeira 19 da Academia Montes-Clarensense de Letras, ocupada anteriormente por Teo Azevedo, renomado escritor, pesquisador, historiador, instrumentista e compositor, vencedor do Grammy Latino. Graduada em Letras pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Andrea também é professora universitária, escritora, roteirista e cineasta, com atuação destacada na área acadêmica e cultural.

“Ocupei, com muita alegria, a cadeira 19, anteriormente ocupada pelo grande artista da cultura popular Téo Azevedo. Atualmente, meu principal projeto é concluir o documentário sobre Zé Côco do Riachão, artista que, inclusive, ficou conhecido pelas mãos de meu antecessor na Academia Montes-clarensense de Letras. Mas pretendo também voltar a me dedicar à escrita ficcional, já que a carrei-

ARQUIVO PESSOAL



ra universitária acabou me levando a outro tipo de produção”, disse Andrea Martins.

A Academia Montes-clarensense de Letras, conhecida como Casa de Yvonne Silveira, foi criada no dia 13 de setembro de 1966 e celebrou 58 anos neste mês. São 40 cadeiras, algumas ainda vagas pelo fa-

“

Estou sempre aberta para trilhar novos caminhos e desafios. Não houve resistência, apenas alegria e gratidão.

”

lecimento de acadêmicos. No dia 14 de setembro, tomaram posse os novos acadêmicos Cynthia Pinheiro, Georgino Neto, Andrea Martins e Márcio Adriano Moraes.

Logo abaixo, confira bate-papo com Andrea Martins.

Qual sua relação com Montes Claros?

Nasci em Montes Claros, porém fui registrada no município de Mirabela, onde meus pais sempre viveram e onde passei minha infância. No entanto, passei a residir em Montes Claros aos 10 anos, onde completei meus estudos até a graduação e iniciei minha jornada de jornalista e escritora. Portanto, me considero um pouco de cada lugar.

Fale um pouco de seus trabalhos acadêmicos publicados. Em qual área se especializou?

Tenho muitos artigos publicados, a maioria deles resultados de minhas pesquisas sobre a relação entre a literatura e o audiovisual (cinema e TV).

Quais são as influências literárias que te formaram como escritora? O que você lia na adolescência?

Minha leitura sempre foi muito diversificada, desde a adolescência. Li desde livros de aventura, próprios para a idade, como outros mais

elaborados, como Machado de Assis e José J. Veiga. Mas a coleção “Para gostar de ler” foi muito importante e determinante para desenvolver minha escrita, já que escrevo sobretudo crônicas e contos.

Com 20 anos dedicados à sala de aula, como é compartilhar agora conhecimento na Academia? Qual é a sua missão?

Ainda não participei de nenhuma reunião da Academia. A primeira será no próximo mês de outubro, mas tenho certeza de que será uma convivência muito enriquecedora para mim. Tenho muito a aprender com os confrades e congreiras mais experientes. Ainda não consigo te dizer qual é a minha missão. Ela se revelará durante a caminhada.

Ao receber o convite para assumir o desafio, você foi resistente ou logo viu uma grande possibilidade?

Estou sempre aberta para trilhar novos caminhos e desafios. Não houve resistência, apenas alegria e gratidão.

O que você sonha para a Academia Montes-clarensense de Letras?

Que cada acadêmico continue a sonhar os seus sonhos. Dessa forma, a Academia continuará a ser grande e importante como sempre foi.



Pensando no futuro?

Seu futuro profissional começa aqui.

Cursos Técnicos Profissionalizantes

- ☑ Técnico em Saúde Bucal
- ☑ Técnico em Prótese Dentária
- ☑ Enfermagem do Trabalho (Especialização nível médio técnico)

Mais de 30 anos formando os melhores profissionais da saúde.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MELHOR CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO NORTE DE MINAS

Matrículas Abertas

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO

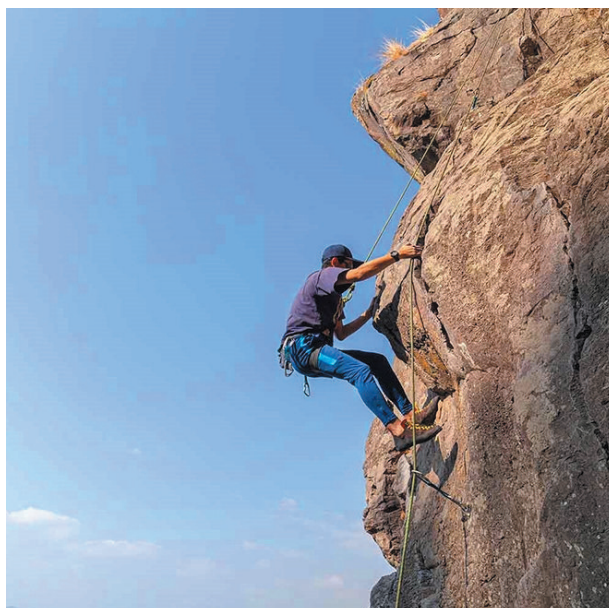
Aventureiros do Sertão



Eudócio Rabelo
eudocio.rabelo@funorte.edu.br

Escalada no PELG

Parque Estadual Lapa Grande em Montes Claros determinou a escalada como mais uma modalidade para a prática esportiva. O evento de inauguração será neste domingo (29) e terá entrada gratuita até as 9hs. A unidade de conservação é administrada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável que incluiu no regimento interno a Instrução Normativa nº 2/2019 do ICMBio, com o intuito de desburocratizar e simplificar procedimentos para atividades esportivas e recreativas de escalada. A ação está no escopo do programa Parque Mais, do Ministério do Meio Ambiente (MMA), que visa dinamizar o ecoturismo em Unidades de Conservação (UCs) de todo o País. O evento será organizado por um grupo de escaladores, e para quem deseja participar deve fazer o cadastro através do link disponível nas redes sociais do parque: @parqueestadualdalapagrande. Participem!



Novo parque aquático em Montes Claros

O parque aquático Might Park promete ser o maior e o mais visitado de Montes Claros. Mais um avanço para o Norte de Minas com ambiente de lazer proporcionando atividades culturais, sociais, esportivas, recreativas e competitivas. O novo projeto que já está em andamento, será composto por piscinas para todas as idades com ilha panorâmica, piscinas aquecidas, bar molhado, hotel, camping, espaço kids, e quadras para todas as modalidades esportivas. Além disso, o investimento terá uma excelente infraestrutura que proporcionará segurança e diversão garantida aos associados. O Might Park está localizado na Fazenda Brejinho, Zona Rural, BR 365, saída para Pirapora, no KM 20, CEP: 39409-899 em Montes Claros. Para mais informações acesse o site: mightpark.net ou siga as redes sociais @mightpark



Corrida Rústica São Gonçalo

Estão abertas as inscrições para a primeira Corrida Rústica São Gonçalo em Francisco Sá. A prova entra para o calendário esportivo da cidade, que é promovida pela equipe esportiva em parceria com diversos apoiadores. O evento acontece no dia 13 de outubro, e deve reunir diversos atletas do Norte de Minas. A inscrição para participar da corrida tem o valor de R\$ 70, e pode ser feito no site: www.g5sports.net.br. A competição tem percurso de 5 km pela cidade, com premiação do primeiro ao terceiro colocado, por categoria geral masculino e feminino, e por faixa etária: 12 a 20 anos; 21 a 30 anos; 31 a 40 anos; 41 a 50 anos; 51 a 60 anos; 61 a 90 anos. Todos que completarem o percurso ganharão medalha de participação. A largada está prevista para as 7h e 30 minutos, com concentração a partir das 7h e saída no Parque dos Namorados. Participem!



HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

- Clínica Médica
- Clínica Cirúrgica
- Laboratório
- Internação

(38) 3215-9869 • 99878-0862

[@hospitalveterinariofunorte](https://www.instagram.com/hospitalveterinariofunorte)
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Baixo JK • Montes Claros - MG



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte